

À Secretaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho
Proposta para o 72º Congresso Tradicionalista

Proposição: *Tema Anual 2025*

Temática: ***“Atavismo, bairrismo e Regionalismo - A herança cultural na construção do Gaúcho”***

Proponentes: *Peões, Guris e Piás do Rio Grande do Sul, Gestão 2024/2025*

Introdução

A intersecção entre regionalismo, atavismo, bairrismo e nativismo no Rio Grande do Sul desempenha um papel crucial na formação e na manutenção da identidade cultural gaúcha. Ao valorizar as tradições e expressões culturais autênticas do estado (nativismo) e ao fomentar um profundo orgulho regional (bairrismo), esses movimentos reforçam a coesão social e a preservação do patrimônio cultural gaúcho. O regionalismo serve como a base que une todos esses elementos, celebrando as características distintivas da região e promovendo um senso de identidade e pertencimento entre os gaúchos.

Em suma, o regionalismo no Rio Grande do Sul é uma força integradora que articula o atavismo, bairrismo e nativismo para criar uma identidade cultural rica e coesa. Esses elementos não apenas moldam a percepção que os gaúchos têm de si mesmos, mas também contribuem para a preservação e celebração de sua rica herança cultural.

O tema justifica-se a partir do fato de ao abordarmos a construção da identidade do povo gaúcho, estarmos nos referindo à compreensão de nossos gostos e preferências, habilidades e limitações, além de reconhecermos a singularidade de cada indivíduo, levando em conta fatores como cultura, sociedade, ambiente e pessoas com as quais convivemos, o que contribui para nossa herança cultural.

Objetivo

Propagar a importância da herança cultural para a construção do gaúcho, através das diferentes formas de manifestação do folclore e seus costumes.

Desenvolvimento

Partindo do ponto em que as nossas tradições e costumes vêm se perdendo na nossa atualidade, perante a análise de todo nosso patrimônio cultural formador, percebemos a importância de trazer para os âmbitos sociais e tradicionalistas todas as formas de manifestações e expressões sobre o nosso folclore e suas raízes.

A sociedade rio-grandense é resultado de um mosaico étnicocultural, fruto de diferentes costumes que se somaram para formar uma identidade cultural singular, embora preservando suas particularidades originais. Suas manifestações ocorrem através de variados elementos, principalmente os vinculados ao trabalho e à vida no campo. Exemplos estes, que podem ser compreendidos nas mais variadas atividades, desde a valorização de um terno de reis, um puxirão entre as famílias, os filós, as festas que se mantêm vivas em cada cidade e região, compreendendo sua cultura de forma simples e atrativa. O homem do campo, com suas habilidades com gado, cavalo, uso do laço e peças feitas com o couro, demonstra a destreza que este povo moldou seu sustento. As práticas mecânicas, as variadas culturas pastoris presentes, abrangem um cenário geográfico de extrema importância mantendo assim, características que transcendem o tempo e se fazem presentes até os dias atuais.

Nesse sentido, é possível compreender o atavismo ocorrendo na tendência de os indivíduos incorporarem características herdadas de seus antepassados, através manifesta na preservação de tradições, costumes e valores transmitidos ao longo das gerações. Sendo uma marcante ligação que contribui entre a coesão e o senso de pertencimento dos habitantes gaúchos, atrelando valores essenciais para sua caracterização. O extenso contato com a terra, o apego aos costumes campeiros e o orgulho de toda história Rio-grandense, são exemplos peculiares de atavismo, que ajudaram a moldar a identidade do gaúcho.

Por alcunha ao seu povo, a valorização regional perante as demais, é no mínimo uma atitude fervorosa, que busca a manifestação e a defesa dos símbolos e hábitos gaúchos, em diversos momentos em contraponto às manifestações culturais dos demais estados brasileiros. Assim, apresenta-se o bairrismo contribuindo para a preservação e assegurando o segmento das suas características distintas. Válido salientar que este, está interligado ao nativismo, que tem como marca a fomentação e valorização da identidade sulina, de forma que um sustenta os princípios do outro, buscando a preservação de nossa herança cultural.

Retratar as tradições do campo, é uma atitude contemplação saudosista, onde nos deparamos com elementos que foram cruciais para a construção do nosso povo, adentrando em todos os parâmetros sociais, culturais e civis, que pregam o bem estar coletivo e a união entre as culturas, ultrapassando as barreiras impostas pelo tempo.

Proposta de Atividades

- Propor troca de experiências entre gerações a partir do resgate de práticas antigas como a fabricação:

Alambrado;

Roda de carretas;

Ungentos e pomadas;

Embutidos (linguiça campeira, queijo de porco, salame e morcilia);

Queijos;

Chimias, compotas, conservas, sucos, vinhos;

- Artesanato (crochê, favos, tricô, bombachas, cortes de vestidos);
- História e evolução da Indumentária Gaúcha;
- Resgate de instrumentos musicais (tradicionalis e sustentáveis);
- Trabalho em couro;
- Atividades lúdicas com resgate de brinquedos e brincadeiras locais/regionais;
- Resgate de vocabulário e literatura regional;
- Atividades culinárias - pratos característicos;
- Práticas vinculadas a medicina campeira;
- Práticas campeiras - Castração, marcação, tosquia, tosa, carneação;
- Práticas de pescaria;
- Fomentação de músicas e poesias que contribuíram para a divulgação da identidade do povo gaúcho;
- Evolução dos meios de comunicação como base para divulgação da cultura;
- Valorização de heranças familiares;
- Rodas de mate - mate doce, características, vivências...;
- Resgate de festas e folguedos característicos do estado;
- Usar dos meios tecnológicos para divulgar a cultura gaúcha (vídeos no instagram, tiktok).

Conclusão

Considerando o que foi exposto, a preservação e promoção do atavismo, bairrismo e regionalismo são essenciais não apenas para manter viva a rica herança cultural gaúcha, mas também para fortalecer a identidade e o senso de pertencimento dos seus habitantes, através de atividades que vão desde a valorização de práticas antigas até a divulgação em plataformas digitais, promovendo a interação entre jovens de agora e jovens de outrora através da transmissão de conhecimentos. Assim, as iniciativas propostas não apenas reforçam o passado como garantem que as futuras gerações continuem a se orgulhar e se identificar com sua história e cultura.

Representante dos proponentes:

